

Charme na estética

Arquiteto consultor para sistemas de fachadas, Paulo Celso Duarte, orienta sobre benefícios da utilização do vidro nos ambientes de saúde

Com relação à implantação de vidros em ambientes de saúde, alguns dimensionamentos são necessários. Primeiramente, é preciso calcular a espessura do vidro, a fim de que resista às cargas solicitantes, como ventos e cargas acidentais. Portanto, os vidros para hospitais devem ser laminados para que não formem cacos e mantenham o vão íntegro, garantindo a segurança do paciente em caso de quebra.

O dimensionamento também interfere na garantia do conforto térmico desejado. Isso depende da orientação da fachada considerada, se esta recebe mais o menos sol. Tal característica determinará a qualidade de controle solar a ser especificada. "Outro critério a ser considerado, é a condição de con-

forto acústico. É desejável que o isolamento acústico do prédio seja melhor que em um edifício comum", completa o Arquiteto Consultor para Sistemas de Fachadas, Paulo Celso Duarte.

Conforme ele explica, os vidros são utilizados em hospitais com o mesmo fim que em outros edifícios comuns: para permitir a entrada de luz, oferecer ampla visão de dentro para fora, além de proteger de intempéries. Duarte menciona que o critério utilizado para todos os tipos de edifícios é a sustentabilidade, traduzida em eficiência energética, maior aproveitamento da iluminação natural e conforto acústico. "Para os hospitais, esses últimos quesitos são mais importantes, pois estes locais possuem pessoas debilitadas a serem protegidas."

Ao mencionar modelos de vidros que geram economia de energia, Duarte recomenda que as instituições de saúde utilizem vidros de controle solar especificados cuidadosamente para os locais de trabalho. Para os departamentos administrativos, os vidros indicados são especificados da mesma forma que se faz para um edifício corporativo. Já no caso dos locais onde os pacientes são cuidados e atendidos – apartamentos e dormitórios, salas de repouso, solário, consultórios – os vidros devem garantir boa penetração de luz direta, porém controlada, pois em um País tropical como o Brasil, o céu é excessivamente luminoso e a intensa claridade incomoda os pacientes. "A passagem de calor para dentro deve ser bloqueada

de modo a garantir um ambiente confortável, isso é o que define os Parâmetros de Controle Solar."

Duarte explica que o vidro é um dos materiais mais fáceis de limpar, podendo, inclusive, utilizar produtos germicidas para a sua manutenção. Ele diz também que, além do controle solar é necessário escurecer os ambientes para o repouso do paciente, não podendo usar elementos internos. "A melhor solução que se tem é o uso de vidros duplos com câmara hermética – insulados – que possuem uma persiana interna a essa câmara. Dessa forma, temos a possibilidade de controlar a luz sem o problema da contaminação e limpeza", salienta.

O profissional destaca que uma condição especial a se considerar é que nos locais

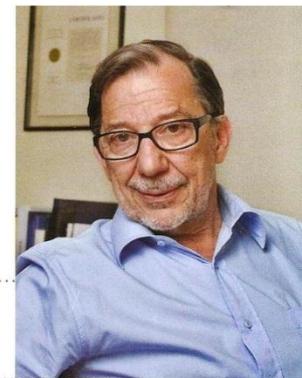
onde ficam os pacientes, não pode ter cortinas, rolôs, persianas ou outros elementos de sombreamento interno, porque pode ocorrer o problema de contaminação. Portanto é necessário tais interferências "no vidro".

Nos vidros insulados existem duas lâminas principais de vidro para dimensionar de modo a melhorar o conforto acústico, portanto fica facilitada a solução. Vale ressaltar que é necessário trabalhar com um consultor de acústica para saber exatamente os níveis sonoros do local. Com isso garante-se a perfeita dimensão do vidro.

O consultor avalia que, no Brasil, o uso do vidro só

é considerado no caso de se ter uma disponibilidade maior de recursos, pois são soluções geralmente caras. "Um hospital não necessita exatamente desse tipo de solução, mas se os grandes espaços podem ser resolvidos com soluções desse modelo é claro que há uma solicitação."

Ele diz que a qualidade estética é sempre desejável e um hospital não é apenas uma casa de saúde, os pacientes devem sentir-se bem, além de seus familiares e todos os que circulam pelo edifício. Portanto, há um uso mais frequente dessas soluções nos hospitais maiores e mais modernos.



"Um hospital não necessita exatamente desse tipo de solução, mas se os grandes espaços podem ser resolvidos com soluções desse modelo é claro que há uma solicitação"

Paulo Celso Duarte,
Arquiteto Consultor para Sistemas de Fachadas

INVISTA EM LED AGORA E ESQUEÇA AS DORES DE CABEÇA COM CUSTOS DE ENERGIA E TROCAS

www.ledobrasil.com.br
contato@ledobrasil.com.br
(71) 3488.3770

LEDO BRASIL
ILUMINAÇÃO DO FUTURO. HOJE. **LED**



Elegância com transparência

Utilizar o vidro na composição das edificações hospitalares tem sido algo bastante visível nos últimos anos. O uso deste material na envoltória dos novos prédios é uma tendência atual. Este cristal tem agregado muita tecnologia às fachadas, com muito desempenho quanto ao controle de energia, além de muita

transparência no design. Os critérios para a aplicação dos vidros nos ambientes de saúde são definidos a partir da elaboração do projeto de arquitetura, com a interface do programa hospitalar e dos consultores específicos deste tipo de projeto. Na opinião da arquiteta Claudia Mitne, Gerente de Marketing da GlassecVira-

con, os vidros mais indicados para área da saúde devem ter requisitos especiais de desempenho. Conforme explicado, a prioridade é a segurança, depois o controle de luz/calor, a aparência, que deve ser mais transparente possível, ou seja, com baixa reflexão, em tons neutros para o ambiente. "Estes materiais devem possuir baixa manu-

tenção", esclarece.

Quanto à fabricação de vidros da empresa, a arquiteta considera tal processo sustentável um processo sustentável, pois o material é um produto 100% reciclável. "Temos certificados ambientais e sistemas de reuso de água controlados", informa.

Segundo ela, a companhia é focada em soluções de vidros para a construção civil,

com atenção ao segmento hospitalar, aprimorando seus processos, desenvolvendo produtos com as matérias-primas de ponta, agregando experiência e trocando conhecimento com o mercado. A empresa traz várias soluções de vidro, prestando serviços para grandes complexos hospitalares do País.

Claudia avalia que este crescimento deve-se ao

alinhamento entre as soluções oferecidas pelo vidro às necessidades do setor. "A busca por excelência no atendimento ao paciente tem apoio na infraestrutura oferecida, sendo a segurança e o conforto acústico e térmico de extrema importância neste contexto", afirma.

De acordo com Claudia, a empresa possui muitos vidros insulados de controle

solar com persianas internas, com serigrafia e também materiais laminados de segurança, corta fogo, enfim, muitas alternativas para este tipo de projeto. "Nós especializamos em apresentar soluções em vidros para projetos de alta complexidade, em que são especificados diversos vidros de alto desempenho térmico, acústico e de vidros especiais", garante.

15 anos trabalhando em hospitais
estalações - Reformas - Manutenção

JORTEC
Projetos e Construção Civil

Rua Capão Bonito, 588 - Vila Virgínia - Itaquaquecetuba - SP
Fone: (11) 4732-1433 - 7751 5113 | jortec.ribeiro@terra.com.br

SAIBA MAIS
VIDROS BAIXO-EMISSIVOS

O vidro Baixo Emissivo, também conhecido como vidro de Controle Solar, recebe a aplicação de uma "capa" que adere permanentemente à superfície do vidro – através de processos industriais complexos – porém, que fornece um desempenho variável. A "capa" interfere nos comprimentos de onda na região do infravermelho, permitindo um melhor controle da passagem do calor e afetando pouco a passagem da luz. Essa qualidade permite ter um vidro muito claro, com grande transmissão luminosa, filtrando grande quantidade de calor.

Na realidade, no caso dos hospitais, essa condição é a desejável, ou seja, ter ambientes com um vidro de controle solar cuja eficiência necessária é suficiente para criar condições de conforto. A valorização destes espaços se dá com o uso de vidros insulados de controle solar, com persiana interna, que controlam a quantidade de sombreamento. Além disso, este material é de baixa manutenção e reflexão luminosa, o que proporciona a transparência interna, sem o efeito espelhado. Vale enfatizar que a persiana recolhida garante a quantidade de luz desejada, sem excessos, da forma que o paciente deseja em seu leito.



CASE EM HOSPITAL REFERÊNCIA

Um dos hospitais de referência da América Latina no tratamento do câncer infantil, o GRAAC, fundado pelo Dr. Sérgio Petrilli, Superintendente do grupo, iniciou em 2011 uma ampla obra de expansão de sua infraestrutura de atendimento. O projeto contou com a participação da GlassecViracon no desenvolvimento de uma solução diferenciada, aliando funcionalidade e design. Com previsão de entrega de todo o projeto até o final de 2015, o Hospital contará com 100% de fachada em vidro. A empresa desenvolveu toda a especificação e a transformação do vidro, a preço de custo.

Estimado em R\$ 100 milhões, o empreendimento compreende 16 mil m² de área construída, do qual 3 mil m² será composto do vidro de controle solar verde, de alta performance térmica e acústica.